

## ESPORTES

**CERIMÔNIA** Comitê Olímpico do Brasil premia os melhores do ano. O brasileiro Caio Bonfim é favorito ao prêmio máximo

# Brinde ao protagonismo

VICTOR PARRINI  
Enviado especial

Rio de Janeiro — Em 1º de agosto, Caio Bonfim e Rebeca Andrade protagonizaram uma jogada enasaiada para brindar o Brasil com duas medalhas de prata na Olimpíada de Paris. O talento das pistas de Sobradinho deu ao país a inédita medalha na marcha atlética ao cruzar a linha de chegada em segundo aos pés da Torre Eiffel. Horas depois, a paulista de Guarulhos conquistou a prata no individual geral e encurtou o caminho para se tornar a maior medalhista brasileira no megavento. Cento e trinta e dois dias depois, a dupla retoma o protagonismo no Prêmio Brasil Olímpico — o Oscar do esporte. A cerimônia de gala, hoje, às 19h, com transmissão do SporTV2 e do Canal Olímpico do Brasil no YouTube, pode honrá-los como os principais atletas do ano.

Caio Bonfim e Rebeca Andrade são os favoritos ao Troféu Rei Pelé, a maior distinção da noite. Pioneiro de conquistas na marcha atlética, o brasileiro tem novamente a possibilidade de abrir um caminho. Realizado desde 1999, o evento jamais coroou um homem de Brasília. O marchador se inspira em Leila Barros. Medalhista de bronze com a Seleção de vôlei em Atlanta-1996 e Sydney-2000, a atual senadora foi eleita a principal competidora do país há 24 anos, ao lado do tenista Gustavo Kuerten, o Guga.

O brasileiro de 33 anos tem

Abelardo Mendes Jr/especial para CB/DA Press



Caio Bonfim pode ser o primeiro brasileiro a vencer no masculino

a concorrência de outros dois medalhistas em Paris. Prata na categoria C1 1000m e dono de cinco medalhas olímpicas, o baiano Isaquias Queiroz se igualou aos velejadores Torben Grael e Robert Schmidt como homens que mais subiram ao pódio pelo país e promete páreo duro. Bronze nos 68kg do taekwondo, Edival Pontes também se candidata. O vencedor será escolhido por meio de colégio eleitoral formado por especialistas. Embora busque o primeiro Troféu Rei Pelé, Caio Bonfim está acostumado com a premiação. Em 2017, o talento de Sobradinho ganhou na categoria Atleta da Torcida, com voto popular.

Popularidade é o trunfo de Rebeca Andrade. Maior meda-

lhista do Brasil em Jogos Olímpicos com seis — quatro obtidas em Paris —, a ginasta é favorita a conquistar o inédito tetra na premiação principal. Pode ser a última de Rebeca como atleta em atividade. Aos 25 anos, ela não descarta a aposentadoria e tampouco assegura a ida a Los Angeles-2028. O principal motivo é o desgaste físico causado pelas provas do individual geral.

Rebeca Andrade tem as concorrentes de Ana Sátila (canoagem slalom) e da campeã olímpica do judô, Beatriz Souza, primeira mulher campeã olímpica individual em estreia. Ontem, Bia foi indicado ao prêmio de melhor judoca do mundo pela Federação Internacional. O judô não emplaca a melhor atleta do país desde a gaúcha Mayra Aguiar, em 2017.

Abelardo Mendes Jr/especial para CB/DA Press



Rebeca Andrade é favorita a conquistar o prêmio máximo pela quarta vez

Ana Sátila também está nas graças do povo. Em Paris-2024, tornou-se meme e ganhou a simpatia. Apesar de não ter subido ao pódio nas 14 provas, obteve os melhores resultados do Brasil na modalidade: quarta no caiaque e quinta na canoa.

A cerimônia de gala no Rio será conduzida pela atriz e madrinha do Time Brasil, Larissa Manoela, e pelo apresentador Paulo Vieira. Carioca radicado em Brasília, Stephan Barcha foi eleito o melhor do hipismo saltos. Até o início da cerimônia, é possível votar on-line para três categorias populares. Na Atleta da Torcida, concorrem Ana Sátila, Beatriz Souza, Tatiana Weston-Webb (surfe), Alison dos Santos (vôlei de praia), Caio Bonfim e Darlan Souza (vôlei).

Também é possível escolher

o Atleta Revelação entre Gustavo "Bala Loka" Oliveira, 22 anos, do BMX park freestyle; Maria Fernanda Costa, 22, da natação; e Raicca Ventura, 17, do skate park.

Para o Prêmio Inspire Riachuelo, de atleta mais inspiradora, estão no páreo: Ana Sátila (canoagem slalom), Beatriz Souza (judô), Duda e Ana Patrícia (vôlei de praia), Jade Barbosa (ginástica artística), Raquel Kochhann (rugby 7) e Tatiana Weston-Webb (surfe).

Técnico da Seleção feminina de vôlei há 21 anos, José Roberto Guimarães receberá o Troféu Adhemar Ferreira da Silva pelos serviços prestado ao esporte brasileiro.

\*O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

## E os indicados são...

### Melhor atleta masculino

Caio Bonfim (marcha atlética)  
Isaquias Queiroz (canoagem velocidade)  
Edival Pontes (taekwondo)

### Melhor atleta feminino

Rebeca Andrade (ginástica artística)  
Ana Sátila (canoagem slalom)  
Beatriz Souza (judô)

## Atleta da torcida

Ana Sátila  
Beatriz Souza  
Tatiana Weston-Webb (surfe)  
Alison dos Santos (atletismo)  
Caio Bonfim  
Darlan Souza (vôlei)

## Atleta revelação

Gustavo "Bala Loka" (ciclismo BMX freestyle)  
Maria Fernanda Costa (natação)  
Raicca Ventura (skate park)

## Prêmio Inspire

Ana Sátila  
Beatriz Souza  
Duda e Ana Patrícia (vôlei de praia)  
Jade Barbosa (ginástica artística)  
Raquel Kochhann (rugby 7)  
Tatiana Weston-Webb

## BASQUETE

# Brasília encara o Vasco

Marcelo Cortes/CRF



Brasília perdeu para o Flamengo após sequência de nove vitórias

ARTHUR RIBEIRO\*

O Brasília Basquete segue no Rio de Janeiro para o terceiro e último compromisso com os times cariocas do NBB, contra o Vasco, hoje, às 19h30, no ginásio de São Januário. No décimo compromisso fora do Distrito Federal em apenas 15 partidas na temporada, a equipe candanga tem um confronto direto na parte de cima da tabela e tenta se reabilitar após a derrota para o Flamengo, no sábado, por 90 x 84, que encerrou a sequência de nove vitórias consecutivas do time do quadradinho. SporTV e BasquetePass transmitem.

Com apenas mais quatro jogos restando para o encerramento do primeiro turno do campeonato, o encontro ganhou tom de confronto direto por uma vaga na Copa Super 8, competição de mata-mata que reúne os oito primeiros do NBB e vale um lugar na Champions League para o campeão. No momento, o Brasília é quarto, com nove triunfos e quatro derrotas, enquanto o Vasco é o quinto, com um revés a mais.

O vencedor da partida irá garantir a classificação, considerando que Pinheiros, São Paulo, União Corinthians e São José, outros adversários que ainda têm

chances matemáticas de entrar no top-8, fazem confrontos entre si e apenas dois deles conseguiriam chegar na marca de 10 vitórias.

As temporadas de Brasília e Vasco são semelhantes até então, com a maioria das partidas disputadas como visitantes. As equipes são parelhas até no lado estatístico, com médias próximas de rebotes, assistências, erros e roubadas de bola por jogo. A maior diferença é no poderio ofensivo, já que os candangos anotam 82.2 pontos contra 74.2 dos cruzmaltinos. No entanto, a vantagem no retrospecto histórico é do lado carioca, que levou a melhor em três dos quatro encontros, incluindo os dois últimos.

Apesar do foco ser total no compromisso contra o Vasco, o Brasília também está de olho na próxima sequência. Após a visita ao cruzmaltino, encerrando a passagem no Rio de Janeiro, o time candango fará cinco jogos seguidos em casa, onde ainda não sabe o que é perder. São quatro partidas como mandante e quatro vitórias, que colocam os brasilienses ao lado do Minas como únicos invictos da temporada jogando no próprio território.

\* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

**feira NATALINA**  
CASA AZUL

ARTESANATO  
ARTIGOS NATALINOS  
DECORAÇÃO

**Antecipe suas compras natalinas e colabore com as atividades sociais da Casa Azul Felipe Augusto**

**15 de NOV a 14 de DEZ**  
todas as quartas, quintas, sextas e sábados  
**10h às 20h**

**Federação Espírita do Distrito Federal**  
**QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.**

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481  
[www.casazulfelipeaugusto.org.br](http://www.casazulfelipeaugusto.org.br)